



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 6 de maio de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SAP Nº 23, DE 6 DE MAIO DE 2026

Dispõe sobre a divulgação da Nota Técnica de Apuração dos Resultados, da Bonificação por Resultados, para o exercício de 2025, da Secretaria da Administração Penitenciária, e dá providências correlatas

O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o disposto no inciso II, do artigo 7º, da Deliberação da Comissão Intersecretarial da Bonificação por Resultados – BR Nº 2, de 16 de abril de 2026, que definiu os indicadores globais, seus pesos, linhas de base e metas, critérios de apuração e avaliação, da periodicidade de avaliação e de pagamento, relativos às propostas de Bonificação por Resultados – BR das Secretarias de Estado, Procuradoria Geral do Estado, Controladoria Geral do Estado e das Autarquias para o exercício de 2025, e dá providências correlatas,

Resolve:

Artigo 1º - Tornar pública a Nota Técnica de Apuração de Resultados da Bonificação por Resultados - BR da Secretaria da Administração Penitenciária, para o exercício de 2025, que integra esta resolução como Anexo I, elaborada pela Comissão Setorial de Bonificação por Resultados desta Pasta, instituída por meio da Resolução SAP n.º 61, de 09 de junho de 2022, e suas alterações.

Artigo 2º- O valor do Índice Agregado de Cumprimento de Metas - IACM, relativo à Bonificação por Resultados – BR, do exercício de 2025, para a Secretaria da Administração Penitenciária, conforme a Nota Técnica de Apuração de Resultados da BR, corresponde a 90,64% (noventa inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento).

ANEXO I

Nota Técnica

Nº do Processo: 006.00036913/2025-61

Interessado: SECRETARIA DA ADMINISTRACAO PENITENCIARIA

Assunto: NOTA TÉCNICA DE APURAÇÃO DE RESULTADOS DA BONIFICAÇÃO POR RESULTADOS DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA – 2025

Órgão/Entidade: Secretaria da Administração Penitenciária

Processo SEI: 006.00036913/2025-61

Período de Avaliação: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Data da Apuração: data da assinatura digital.

1. Introdução

Esta Nota Técnica tem como objetivo apresentar a apuração dos resultados institucionais da Secretaria da Administração Penitenciária, considerando o programa de Bonificação por Resultados instituído conforme Lei Complementar nº 1.361/2021 e em atendimento à Deliberação da Comissão Intersecretarial da Bonificação por Resultados (CIBR) nº 2, de 16 de abril de 2026, que definiu os indicadores globais, seus pesos, linhas de base e metas, critérios de apuração e avaliação, da periodicidade de avaliação e de pagamento, relativos às propostas de Bonificação por Resultados – BR das Secretarias de Estado, Procuradoria Geral do Estado, Controladoria Geral do Estado e das Autarquias para o exercício de 2025, e dá providências correlatas.

2. Resultados Apurados

Na tabela abaixo apresentamos o resumo dos indicadores, metas e resultados conforme pactuação aprovada pela Comissão Intersecretarial de Bonificação por Resultados (CIBR).

Indicador	Linha de Base	Meta	Peso	Resultado atingido	ICM	ICM X Peso
I1. NÚMERO TOTAL DE EVADIDOS E FUGITIVOS (NTEF)	59	49	10,00%	26	100,00%	10,00%
I2. TAXA DE EFETIVIDADE NO PLANEJAMENTO DO REQUISITANTE PARA ESCOLTAS MOVIMENTADAS (TEPREM)	92,80%	97,69%	15,00%	95,55%	56,24%	8,44%
I3. NÚMERO TOTAL DE SINISTROS VEICULARES (NTSV)	272	227	15,00%	191	100,00%	15,00%
I4. NÚMERO TOTAL DE CONCLUÍNTES DE CURSOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PROMOVIDOS PELA CECP (NTCCDPCECP)	128.822	161.028	20,00%	205.931	100,00%	20,00%
I5. TAXA DE CUMPRIMENTO DOS ITENS DO CARDÁPIO PADRÃO (TCICP)	81,17%	85,44%	5,00%	92,16%	100,00%	5,00%
I6. TAXA DE AÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE (TAASPLL)	54,92%	61,03%	7,50%	63,32%	100,00%	7,50%
I7. NÚMERO TOTAL DE AÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA SAÍDA DA PPL DA PRISÃO (NTAPSPP)	410.603	513.253	12,50%	591.789	100,00%	12,50%
I8 - MÉDIA ANUAL DAS MÉDIAS MENSAIS DE PPL EMPREGADOS COM CONTRATO DE TRABALHO (MAMMPECT)	20.657	24.302	10,00%	25.313	100,00%	10,00%
I9. ATENDIMENTOS DE PPL NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E CIDADANIA - PET (APPETC-PET)	10.443	11.604	5,00%	10.954	44,01%	2,20%

Índice Agregado de Cumprimento de Metas (IACM) = 90,64% (noventa inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento)

3. Discussão dos Resultados

A análise dos resultados obtidos demonstra o comprometimento da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) com a entrega de políticas públicas eficazes e sustentáveis no âmbito do sistema prisional, evidenciando avanços significativos em áreas estratégicas como segurança, reintegração social, qualificação da população privada de liberdade e capacitação dos servidores.

De forma geral, o desempenho institucional foi satisfatório, com destaque para o alcance pleno ou superação das metas em diversos indicadores. Resultados expressivos foram verificados no controle de evasões e fugas (I1), na redução dos sinistros veiculares (I3), na qualificação continuada dos servidores (I4), na melhoria do cumprimento do cardápio padrão (I5), na melhoria das ações de assistência à saúde dos privados de liberdade (I6), no aumento das ações de preparação para a saída das PPLs (I7) e na ampliação das oportunidades de trabalho (I8). Tais resultados refletem o fortalecimento de ações integradas, o aprimoramento dos protocolos operacionais e a valorização do capital humano envolvido na execução das atividades finalísticas da Pasta.

A consolidação de estratégias voltadas à profissionalização e à reintegração das PPL tem contribuído significativamente para o alinhamento entre os objetivos institucionais e a atuação nas unidades, promovendo a coerência entre as metas estabelecidas e a realidade operacional. Além disso, o uso de indicadores de desempenho tem se mostrado um importante instrumento de gestão e alinhamento organizacional, favorecendo maior clareza quanto aos objetivos institucionais, e incentivando o engajamento dos servidores em torno de resultados concretos e mensuráveis.

Alguns desafios identificados ao longo do período — especialmente nos indicadores relacionados à efetividade no planejamento do requisitante para escoltas movimentadas (I2) e aos atendimentos de PPL no Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania - PET (I9) — refletem dinâmicas complexas e variáveis que muitas vezes extrapolam a esfera de atuação direta da Secretaria. Ainda assim, a Pasta tem buscado continuamente estratégias para superação desses obstáculos, seja por meio de articulações interinstitucionais, seja pelo fortalecimento de fluxos internos de trabalho, além de ações de sensibilização junto aos diferentes públicos envolvidos.

Vale destacar que o processo de acompanhamento dos indicadores, aliado à cultura de avaliação e prestação de contas, vem contribuindo de forma significativa para a redução de assimetrias informacionais entre os níveis de gestão, promovendo maior transparência, integração e capacidade de resposta por parte da Administração.

Para os ciclos subsequentes, propõe-se o aperfeiçoamento progressivo dos instrumentos de medição, com o aprimoramento de critérios de avaliação e a calibragem das metas à luz das especificidades operacionais e da experiência acumulada. Reforça-se também a importância da ampliação dos canais de publicização dos resultados, sempre observando os limites legais de sigilo e segurança, como forma de fortalecer a confiança institucional e o compromisso com a transparência.

Indicador 1 – I1

I1 - Número Total de Evadidos e Fugitivos (NTEF)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 230%, com destaque para a rigorosa vigilância exercida nos estabelecimentos penais.

Fatores Condicionantes

Após diligências junto às Coordenadorias de Execução Penal, foi verificado que houve um baixo registro de fugas em estabelecimentos penais de regime fechado no período analisado, o que representa um importante indicador de excelência, considerando o rigor característico desse regime.

No que se refere às evasões em estabelecimentos de regime semiaberto, foi verificado que estas decorrem de ocorrências pontuais, compatíveis com o menor grau de segurança próprio das características desse regime. Ainda assim, esta Pasta adota, de forma contínua, medidas para preveni-las, e todas são devidamente aferidas no âmbito disciplinar, tanto em relação à pessoa privada de liberdade evadida quanto no tocante à apuração de eventuais responsabilidades de policiais penais e demais servidores.

Riscos e Mitigações

Entre os riscos identificados, destacam-se vulnerabilidades estruturais e operacionais próprias de determinados regimes e portes de estabelecimentos penais, bem como a possibilidade de falhas humanas ou tecnológicas.

Para mitigá-los, esta Pasta mantém e executa ações permanentes de segurança, investindo no aperfeiçoamento de protocolos operacionais, na capacitação contínua do efetivo, no fortalecimento da vigilância externa e interna, na adoção de medidas organizacionais e estruturais adequadas e na integração com serviços de inteligência, de forma a garantir maior capacidade de antecipação, prevenção e resposta a incidentes.

Recomendações para os Próximos Ciclos

Manutenção e aprimoramento contínuos de mecanismos e procedimentos de segurança nos estabelecimentos de regime semiaberto e fechado, bem como a implementação e efetiva execução de iniciativas que ampliem a eficiência da vigilância, o controle de movimentações e a atuação integrada com serviços de inteligência, de acordo com as necessidades identificadas em cada tipo de regime e porte de estabelecimento penal.

Publicização e Transparência

Há divulgação e controle interno dos dados; contudo, por envolverem informações de segurança pública, não podem ser disponibilizados ao público de forma irrestrita, sob pena de comprometer a ordem e a segurança.

Indicador – I2

I2 - Taxa de Efetividade no Planejamento do Requisitante para Escoltas Movimentadas (TEPREM)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi parcialmente atingida, com desempenho de 56,24% em relação ao previsto.

Fatores Condicionantes

Os principais fatores que impactaram o alcance da meta estão relacionados à inconsistência no planejamento das requisições de escolta, notadamente quanto à antecedência insuficiente no encaminhamento das demandas e à recorrência de alterações operacionais de última hora. Ademais, verificou-se desalinhamento entre os requisitantes e as unidades executoras, o que comprometeu a previsibilidade e a eficiência na alocação dos recursos operacionais.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador estão relacionados à ausência de padronização e previsibilidade nos fluxos de requisição de escolta, bem como à ocorrência de cancelamentos e alterações operacionais não comunicados em tempo hábil. Destaca-se, nesse contexto, a realização de deslocamentos desnecessários em situações nas quais não há meios internos disponíveis no estabelecimento para efetivação da escolta, além de mudanças no agendamento que não são tempestivamente informadas às equipes responsáveis.

Para mitigação, recomenda-se o fortalecimento dos protocolos de comunicação e planejamento, com definição de prazos mínimos para solicitação, alteração e cancelamento de escoltas, bem como a implementação de rotinas de validação prévia das requisições. Destaca-se, ainda, a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de integração entre requisitantes e unidades executoras, visando maior previsibilidade, racionalização dos recursos operacionais e redução de deslocamentos desnecessários.

Recomendações para os Próximos Ciclos

Aprimorar os instrumentos de governança do processo de requisição de escoltas, mediante a padronização de fluxos, a implementação de rotinas de capacitação dos requisitantes e o estabelecimento de indicadores complementares de conformidade. Recomenda-se, ainda, o reforço na integração entre as áreas envolvidas, visando maior previsibilidade e racionalização do emprego dos recursos.

Publicização e Transparência

Os resultados relacionados ao indicador são objeto de acompanhamento interno pelas áreas competentes. Não obstante, não há, até o momento, divulgação sistematizada ao público externo.

Indicador – I3

I3 - Número Total de Sinistros Veiculares (NTSV)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 80,00% em relação ao parâmetro estabelecido, de acordo com a metodologia vigente do indicador.

Fatores Condicionantes

O resultado observado está associado às condições operacionais inerentes à execução das atividades, bem como às variáveis externas que impactam a dinâmica dos deslocamentos institucionais. Ressalta-se, ainda, a influência de fatores relacionados à gestão operacional e à rotina de execução das atividades, incluindo a realização de treinamentos contínuos voltados à condução

segura e à adoção de práticas preventivas, bem como a utilização de mecanismos de monitoramento das viaturas, que contribuem para maior controle e acompanhamento das operações.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador envolvem aspectos operacionais e variáveis externas que podem impactar a regularidade dos resultados. Como medida mitigadora, destaca-se a necessidade de manutenção de rotinas de monitoramento, controle e aprimoramento contínuo dos processos envolvidos.

Recomendações para os Próximos Ciclos

Recomenda-se o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão relacionados ao indicador, com foco na padronização de procedimentos, no fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento e na adoção de boas práticas operacionais.

Publicização e Transparência

Os resultados são acompanhados internamente pelas áreas competentes, não havendo, até o momento, divulgação consolidada ao público externo.

Indicador – I4

I4. Número Total de Concluintes de Cursos de Desenvolvimento Profissional Promovidos pela CCEP (NTCCDPCECP)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 139,42% em relação ao previsto, em decorrência da ampliação da oferta de cursos impulsionada pela criação da Polícia Penal e pela necessidade de capacitação para as novas atribuições institucionais, com diversificação das modalidades de ensino.

Fatores Condicionantes

O resultado observado decorre da implementação de ações estruturantes, como o curso de nivelamento das carreiras anteriores, a ampliação da capacitação de docentes e o aprimoramento da plataforma EaD, que se tornou mais atrativa e funcional, contribuindo para maior adesão e conclusão dos cursos. Ressalta-se que eventual retificação dos dados decorreu do aprimoramento dos processos de conferência técnica, sem prejuízo ao desempenho do indicador.

Riscos e Mitigações

Os riscos estão relacionados à sustentabilidade da oferta ampliada e à manutenção da qualidade das ações formativas. Como mitigação, destacam-se o monitoramento contínuo, o aprimoramento da plataforma EaD e a capacitação de docentes.

Recomendações para os Próximos Ciclos

As ações permanecerão sob monitoramento contínuo pela Pasta, com vistas à manutenção dos resultados e ao acompanhamento da política de capacitação institucional.

Publicização e Transparência

Os cursos são publicados no Diário Oficial do Estado, incluindo chamamento e relação de concluintes, com dados gerenciados pela Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa.

Indicador – I5

15. Taxa de Cumprimento dos Itens do Cardápio Padrão (TCICP)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 157,38% em relação ao parâmetro estabelecido, refletindo o fortalecimento das ações de monitoramento, controle e gestão alimentar no âmbito dos estabelecimentos penais.

Fatores Condicionantes

O resultado observado decorre do aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e acompanhamento do cumprimento do Cardápio Padrão, com destaque para a atuação das Coordenadorias de Execução Penal e o uso do sistema GPU – Cardápio, que possibilitou maior rastreabilidade das informações.

Destaca-se, ainda, a implementação de rotinas de inspeção periódica nos estabelecimentos penais, nos termos da Resolução SAP nº 137/2023, bem como a intensificação das orientações técnicas e o alinhamento institucional entre as áreas envolvidas.

Adicionalmente, a atuação integrada entre as áreas responsáveis e o aprimoramento dos processos de verificação e correção de inconsistências contribuíram para maior fidedignidade dos dados e padronização dos procedimentos, evidenciando a consolidação de uma cultura institucional voltada à conformidade na execução do cardápio.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador envolvem intercorrências nos processos de aquisição de insumos, incluindo aspectos relacionados a licitações, restrições orçamentárias e falhas no planejamento das contratações, bem como variações operacionais que possam impactar a execução do cardápio padrão.

Destacam-se, ainda, eventuais desequilíbrios entre os preços contratados e os praticados no mercado, além de fatores externos à gestão pública estadual, como conflitos internacionais, ocorrência de doenças em países fornecedores, variações climáticas e outros eventos que impactam a cadeia de abastecimento.

Para mitigação, a Pasta mantém rotinas de monitoramento e controle, aprimoramento do planejamento das aquisições e gestão orçamentária, além da articulação com fornecedores e gestores das unidades, com vistas à adequada execução contratual e à manutenção da regularidade do fornecimento.

Recomendações para os Próximos Ciclos

As ações relacionadas ao indicador permanecerão sob monitoramento contínuo pela Pasta, com vistas à manutenção dos resultados alcançados e ao acompanhamento sistemático dos processos envolvidos, assegurando a conformidade com os parâmetros estabelecidos.

Publicização e Transparência

Os resultados são divulgados por meio de boletins mensais, reuniões de prestação de contas e publicação no portal institucional de forma não consolidada.

Indicador – I6

16. Taxa de Ações de Assistência à Saúde para Pessoas Privadas de Liberdade (TAASPPL)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 37,48% em relação ao previsto, refletindo a efetividade das ações de assistência à saúde desenvolvidas no âmbito dos estabelecimentos penais.

Fatores Condicionantes

O resultado alcançado decorre, principalmente, da ampliação, intensificação e regularidade das ações de assistência à saúde nos estabelecimentos penais, sob a gestão da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, com fortalecimento das rotinas assistenciais e oferta contínua de atendimentos clínicos, testagens e ações preventivas.

Destaca-se o aprimoramento do planejamento e da execução das atividades, com melhor organização dos fluxos assistenciais, otimização dos recursos disponíveis e maior integração entre as equipes de saúde e a gestão, nos níveis local, regional e central, bem como o fortalecimento das articulações com a rede do SUS.

Adicionalmente, a integração entre ações rotineiras e iniciativas estratégicas, como campanhas e jornadas específicas, contribuiu para a ampliação do alcance das ações. O aperfeiçoamento dos processos de registro e monitoramento assegurou maior fidedignidade dos dados e acompanhamento sistemático do desempenho.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador envolvem a disponibilidade de profissionais da área de saúde, a rotatividade das equipes e eventuais limitações na oferta de insumos. Para mitigação, são mantidas ações de articulação com os entes municipais, monitoramento contínuo das equipes e acompanhamento da execução das ações assistenciais nos estabelecimentos penais.

Recomendações para os Próximos Ciclos

As ações relacionadas ao indicador permanecerão sob monitoramento contínuo pela Pasta, com vistas à manutenção dos resultados alcançados e ao acompanhamento sistemático das atividades de assistência à saúde.

Publicização e Transparência

Os resultados são divulgados por meio de boletins mensais, reuniões de prestação de contas e publicação no portal institucional de forma não consolidada.

Indicador – I7

17. Número Total de Ações de Preparação para Saída da Pessoa Privada de Liberdade da Prisão (NTAPSPP)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 76,51% em relação ao previsto, refletindo a ampliação e qualificação das ações de preparação para a saída da pessoa privada de liberdade no âmbito dos estabelecimentos penais.

Fatores Condicionantes

O resultado observado decorre da ampliação e qualificação das ações de preparação para a saída da pessoa privada de liberdade, com fortalecimento das atividades de reintegração social nos estabelecimentos penais e atuação integrada das equipes responsáveis pela execução.

Destaca-se, ainda, o acompanhamento sistemático das unidades, a realização de orientações técnicas e capacitações, bem como a articulação institucional com as Coordenadorias Regionais, fatores que contribuíram para o aprimoramento das rotinas operacionais e o alcance da meta.

Adicionalmente, os registros foram objeto de monitoramento e qualificação contínua, assegurando maior consistência das informações utilizadas no acompanhamento do indicador.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador envolvem a descontinuidade ou redução das ações de preparação para a saída da pessoa privada de liberdade, em decorrência de fatores operacionais e da dinâmica dos estabelecimentos penais.

Adicionalmente, variações na execução das atividades e na padronização dos procedimentos podem impactar a regularidade e a qualidade das ações desenvolvidas.

Para mitigação, são mantidas rotinas de acompanhamento sistemático das unidades, orientações técnicas contínuas, capacitação dos servidores envolvidos e articulação permanente com as Coordenadorias Regionais, visando assegurar a regularidade, padronização e efetividade das ações de reintegração social.

Recomendações para os Próximos Ciclos

As ações relacionadas ao indicador permanecerão sob monitoramento contínuo pela Pasta, com vistas à manutenção dos resultados alcançados e ao acompanhamento sistemático das atividades de preparação para a saída da pessoa privada de liberdade.

Nesse contexto, será observado o contínuo aprimoramento das rotinas de execução, da padronização dos procedimentos e da articulação institucional, com foco na sustentabilidade e na qualidade das ações desenvolvidas nos estabelecimentos penais.

Publicização e Transparência

Os resultados são divulgados por meio de boletins mensais, reuniões de prestação de contas e publicação no portal institucional de forma não consolidada.

Indicador I8

I8 - Média Anual das Médias Mensais de Pessoas Privadas de Liberdade Empregadas com Contrato de Trabalho (MAMMPECT)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi **superada** em 27,74% em relação ao previsto, refletindo o fortalecimento das ações estratégicas de prospecção de vagas no âmbito do PROALMO, aliado ao aprimoramento dos mecanismos de gestão e monitoramento das oportunidades de trabalho.

Fatores Condicionantes

O resultado observado decorre do fortalecimento das ações estratégicas e operacionais no âmbito do PROALMO, com destaque para a intensificação da prospecção de novos postos de trabalho e o aprimoramento das rotinas de acompanhamento, organização e monitoramento das oportunidades, inclusive com utilização de ferramentas de gestão, como o sistema SET, que proporcionaram maior capilaridade e efetividade na conversão de parcerias em contratações.

Tais ações estão alinhadas ao Planejamento Estratégico da FUNAP 2025–2030, que prevê a ampliação de parcerias interinstitucionais e público-privadas, a identificação de novas oportunidades e o fortalecimento dos mecanismos de gestão e governança.

Adicionalmente, o resultado foi influenciado por contexto externo favorável, caracterizado pelo aquecimento do mercado de trabalho e redução das taxas de desocupação, o que tende a ampliar o interesse de empregadores por alternativas de contratação institucionalmente estruturadas.

Destaca-se, ainda, que o desempenho alcançado decorre da atuação articulada entre os órgãos envolvidos na execução do programa, especialmente da Polícia Penal, cuja participação é essencial para a operacionalização das atividades laborais e a gestão da rotina nos estabelecimentos penais.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador incluem a baixa adesão de empresas, restrições relacionadas à instalação de maquinários em estabelecimentos penais e limitações operacionais decorrentes do efetivo disponível.

Adicionalmente, o desempenho do indicador pode ser impactado por variações no cenário econômico, especialmente em contextos de retração do mercado de trabalho, que tendem a reduzir a oferta de vagas.

Como mitigação, destacam-se a atuação contínua na prospecção e diversificação de parcerias, o uso de ferramentas de gestão para acompanhamento das oportunidades e o alinhamento institucional entre os órgãos envolvidos, visando assegurar a continuidade e a efetividade das ações.

Recomendações para os Próximos Ciclos

As ações relacionadas ao indicador permanecerão sob monitoramento contínuo pela Pasta, com vistas à manutenção dos resultados alcançados, ao acompanhamento das condições de mercado e ao aperfeiçoamento contínuo das estratégias de prospecção e gestão das parcerias.

Publicização e Transparência

Os resultados foram amplamente divulgados por meio de boletins mensais, reuniões de prestação de contas e publicação no portal institucional para o público interno.

Indicador I9

I9. Atendimentos de Pessoas Privadas de Liberdade no Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania – PET (APPETC-PET)

Alcance das Metas e Estratégias Adotadas

A meta foi parcialmente atingida, com desempenho de 44,01% em relação ao previsto.

Não obstante, observa-se a manutenção das ações educacionais no período, com resultados consistentes no âmbito das iniciativas vinculadas à educação e qualificação profissional, evidenciando a continuidade da oferta e execução do programa nos estabelecimentos penais.

Fatores Condicionantes

O resultado observado está associado a fatores estruturais relacionados à dinâmica dos estabelecimentos penais, especialmente no que se refere à disponibilidade de espaços físicos e à coexistência com outras ações educacionais.

Destaca-se a concorrência por espaços entre o programa PET e outras iniciativas, como cursos profissionalizantes, ensino superior e atividades complementares, o que impacta a capacidade de expansão das ações.

Adicionalmente, mudanças no perfil de determinados estabelecimentos penais, a rotatividade da população privada de liberdade e a limitação do efetivo de policiais penais — que restringe a ampliação de turmas em turnos adicionais — influenciaram a execução do programa. Soma-se a isso o fato de que, em alguns estabelecimentos, parte da população já possui as capacitações ofertadas, reduzindo a ocupação de novas vagas.

Riscos e Mitigações

Os riscos associados ao indicador envolvem a limitação de espaços físicos, a concorrência com outras ações educacionais e a desistência dos participantes ao longo das atividades.

Para mitigação, são mantidas ações de organização e planejamento das atividades, orientação contínua quanto à importância da participação no programa e flexibilização dos períodos de matrícula, observadas as normas aplicáveis, visando ampliar o acesso e favorecer a permanência dos participantes.

Recomendações para os Próximos Ciclos

As ações relacionadas ao indicador permanecerão sob monitoramento contínuo pela Pasta, considerando os limites estruturais identificados e a necessidade de compatibilização com outras iniciativas educacionais desenvolvidas nos estabelecimentos penais.

Publicização e Transparência

Os resultados são divulgados por meio de boletins mensais, reuniões de prestação de contas e publicação no portal institucional de forma não consolidada.

4. Conclusão

A documentação comprobatória para os resultados indicados está integralmente inserida no processo eletrônico, assegurando rastreabilidade, aderência metodológica e conformidade com os princípios da administração pública orientada a resultados.

Desta forma, com base nos dados apurados e nos relatos acima, esta Secretaria da Administração Penitenciária obteve o Índice Agregado de Cumprimento de Metas (IACM) de **90,64%** (noventa inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento), e obteve a aprovação dos resultados pela Comissão Intersecretarial de Bonificação por Resultados – CIBR, nos termos do artigo 5º do Decreto nº 66.772, de 24 de maio de 2022.